

ENFERMEIRO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Único de Saúde e os Programas do Ministério da Saúde;
2. Ética e Exercício Profissional;
3. Assistência de Enfermagem Sistematizada nos diferentes ciclos da vida (recém-nascido, criança, adolescente, mulher, adulto e idoso);
4. Saúde do Trabalhador;
5. Fundamentos de Enfermagem: preparo e administração de medicamentos; cuidados com feridas; oxigenoterapia;
6. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência;
7. Biossegurança e controle de materiais esterilizados;
8. Programa Nacional de Imunização;
9. Organização, Gestão e Supervisão da Assistência de Enfermagem. Processo de trabalho.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE, 2015. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>

BORGES, E.L. Feridas: como tratar. 2.ed. Belo Horizonte: COOPMED/UFMG, 2008.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2012. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011. http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO - RDC nº 222, de 28 de março de 2018 que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO - RDC nº 15, de 15 de MARÇO de 2012. Disponível em: https://www.iagsaude.com.br/arquivos/site/publicacoes/rdc-anvisa-15-de-19-03-12_reproc-material.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/26/livro-avancado-2016.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. – Brasília, 2006. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/webpacto/livro.pdf>

BRASIL. Normas Regulamentadoras. NR-32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/ggp/cartilhas/normas_regulamentares.pdf

BRASIL. Resolução COFEN 564/2017 – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

BRUNNER, L. S. et al. (Ed). Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2016.

BULECHECK, G. M, et al. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

KURCGANT, P. et al. (coord.) Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.

KURCGANT, P.; TRONCHIN, D. M. R. Gerenciamento em enfermagem. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Lei 7498/86 - Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/download/LeiPROFISSIONAL.pdf>

MOORHEAD, S. et al. Classificação dos resultados esperados de enfermagem (NOC). 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MORAES, J.T.; BORGES, E.L.; LISBOA, C.R. et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. *Enferm. Cent. O. Min.* 2016 mai/ago; 6(2):2292-2306 DOI: 10.19175/recom.v6i2.1423

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2018 – 2020/ NANDA

Internacional; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PERRY, A. G.; POTTER, P. A.; DESMARAIS, P. L. Guia completo de procedimentos & competências de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.